

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1049

PRIMEIROS SOCORROS PARA ADULTOS E CRIANÇAS DA COMUNIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO SUL DO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Fernando Riegel, Margarita Ana Rubin Unicovsky, Marina Mesquita Dos Santos, Gilnei Luiz da Silva, Arianne Dos Santos Gomes, Renata Brasil, Raul Henrique Brondani, Fernanda Santos, Maristela Vargas Losekann, Dinorá Claudia Cenci

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Objetivo: Relatar experiência vivenciada na realização de um curso de extensão em primeiros socorros para adultos e crianças da comunidade numa universidade pública do sul do Brasil. Método: Trata-se de um relato de experiência, para o qual foram utilizadas publicações na área de primeiros socorros e treinamento da população leiga sobre a temática. Este relato foi estruturado, a partir das experiências dos coordenadores do curso, palestrantes e estudantes que participaram dos treze encontros semanais realizados via plataforma do Google Meet de maio a julho de 2021. O curso esteve vinculado ao departamento de enfermagem médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para participar da primeira edição do curso, inscreveram-se 128 participantes. A média de participação de modo síncrono foi de 50 participantes. Os encontros foram gravados e disponibilizados aos participantes do formato assíncrono. O projeto de extensão foi aprovado, sob Protocolo da Comissão de Extensão (COMEX) n.44542. Resultados e Discussão: Evidenciou-se a demanda premente de orientação e informação da comunidade leiga e acadêmica sobre temas relacionados ao primeiro atendimento em situações de urgência e emergência, como estratégia eficaz na redução de danos e sequelas incapacitantes de um atendimento inicial inadequado. Os participantes mencionaram a importância de ampliar a divulgação, número de vagas e de edições, objetivando informar a população sobre primeiros socorros.

1055

PROGRAMA DE TUTORIA FAMED/UFRGS: 3 ANOS DE PROJETO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Guilherme Fernandes Gonçalves, Tiago Severo Garcia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A tutoria é uma atividade reconhecidamente importante no desenvolvimento pessoal e profissional do médico, com efeitos positivos na construção da carreira médica e no grau de satisfação dos alunos, além de visar ao aprimoramento acadêmico, enfrentamento de desafios pessoais e work-life balance. O planejamento e implementação do projeto dentro da Graduação de Medicina ocorreu entre abril de 2018 e março de 2019, quando também se caracterizou o projeto com os seguintes aspectos: participação voluntária do tutor; modelo de duas vias, centrado no tutorado (agente ativo); ambiente sem julgamento; aceitação do erro; suporte ao tutor através de um grupo de professores com treinamento prévio; escolha dos tutores anualmente através do corpo docente; e obrigatoriedade da participação pelos alunos em seu primeiro semestre dentro da Graduação. Durante os dois primeiros anos, a escolha dos tutores deu-se através de uma listagem geral de professores em que cada aluno poderia votar em quantos professores desejasse. Entretanto, em seu terceiro ano de projeto, a escolha dos tutores pelos alunos deu-se através de um Google Forms, com uma estruturação diferente. O formulário continha nove seções, onde cada uma delas correspondia a um departamento (Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna, Medicina Social, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria), sob o qual o professor está alocado, exceto a última seção que englobava professores do ICBS e IB, os quais não estão alocados essencialmente na FAMED. Os alunos podiam votar em até três professores de cada seção. Quarenta e seis alunos do segundo ao décimo segundo semestre responderam ao questionário, escolhendo em média 15,91 nomes de professores (de um total de vinte e sete possíveis). A variabilidade de respostas foi de zero a vinte e oito votos em um mesmo professor e de vinte e um a quarenta e dois em um mesmo departamento. A partir das respostas do questionário, observou-se que alguns professores se mantiveram entre os mais votados, provavelmente por exercerem suas atividades